

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Mateus Marinho Annis Araújo Oliveira

Linha de Pesquisa: Observatório de Direitos Humanos da América Latina

Período de Coleta: 01 de outubro de 2022 até 31 de outubro de 2022

Data da notícia: **06/10/2022**

Título: **Queimadas recordes aceleram "desamazonização" cultural da Amazônia**

Fonte pesquisada: <https://www.brasilefato.com.br>

Link: <https://www.brasilefato.com.br/2022/10/06/queimadas-recordes-aceleram-desamazonizacao-cultural-da-amazonia>

Quase todos os anos, a cidade de Lábrea, no sul do Amazonas, bate recordes de queimadas. O município está na rota da expansão do agronegócio, um processo que se consolidou sob o governo de Jair Bolsonaro (PL).

Para quem vive na região, a devastação não é apenas da paisagem. O fogo é símbolo da morte cultural das populações cuja identidade histórica está ligada à biodiversidade.

"Para começo de conversa, essas queimadas representam destruição", diz o cacique José Bajaga Apurinã, coordenador da Federação das Organizações e Comunidades Indígenas do Médio Purus.

"Além de matar nossas árvores, ressecar nossos rios, matar nossos animais, a fumaça adentra nas aldeias e sai fazendo um desmatamento total. A gente fica com dificuldade de respirar, com dor de cabeça, garganta inflamada", relata.

Data da notícia: **06/10/2022**

Título: **Possível caso de poliomielite é investigado no Pará**

Fonte pesquisada: <https://www.brasilefato.com.br>

Link: <https://www.brasilefato.com.br/2022/10/06/possivel-caso-de-poliomielite-e-investigado-no-para>

A Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará (Sespa) está investigando um possível caso de poliomielite em uma criança de 3 anos, moradora da cidade de Santo

Antônio do Tauá, noroeste do estado. Se a suspeita vier a ser confirmada, este seria o primeiro caso registrado da paralisia infantil no país em 33 anos.

O Ministério da Saúde informou ao Brasil de Fato que enviou uma equipe ao Pará nesta quinta-feira (6) para investigar o caso, que está sendo tratado como Paralisia Flácida Aguda.

"De acordo com informações enviadas pela secretaria estadual de saúde, o caso pode estar relacionado a um evento adverso ocasionado por vacinação inadequada. É importante ressaltar que não se trata de poliomielite", destaca a nota.

Segundo noticiou o jornal O Globo, o vírus causador da doença foi encontrado em exames de fezes da criança. Porém, como o resultado pode ser indicativo de outras enfermidades, foi aberta a investigação.

O alerta acontece em um momento crítico para a cobertura vacinal contra a paralisia infantil no país. Segundo os últimos dados do Ministério da Saúde, apenas 61,9% das crianças em todo o país foram vacinadas contra a doença na campanha deste ano, encerrada em 30 de setembro. O objetivo era vacinar 95% delas.

Nenhum dos estados conseguiu atingir a marca dos 95% (o número mais próximo foi o da Paraíba, 93,4%). O Pará, onde o caso é investigado, vacinou apenas 44,7%. Os números foram atualizados nesta quinta.

Data da notícia: **07/10/2022**

Título: **Polícia do DF usa gás lacrimogênio e balas de borracha para expulsar famílias de ocupação**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/10/07/policia-do-df-usa-gas-lacrimogenio-e-balas-de-borracha-para-expulsar-familias-de-ocupacao>

Menos de uma semana após a reeleição de Ibaneis Rocha (MDB), uma violenta operação executada por forças de segurança do Distrito Federal expulsou cerca de 400 famílias de uma ocupação informal na quadra QNR 6, na Ceilândia, na manhã desta sexta-feira (7). A ocupação é organizada pelo Movimento de Resistência Popular (MRP). De acordo com relatos obtidos pelo Brasil de Fato, a Polícia Militar do DF usou bala de borracha e gás lacrimogênio contra os ocupantes, que incluem centenas de mulheres e crianças. Há relatos de pessoas feridas.

Data da notícia: **09/10/2022**

Título: Após decisão da Justiça, acusado de ser mandante dos assassinatos de Bruno e Dom pode ser solto

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/10/09/apos-decisao-da-justica-acusado-de-ser-mandante-dos-assassinatos-de-bruno-e-dom-pode-ser-solto>

O pescador Ruben Dario da Silva Villar, conhecido como Colômbia, acusado de ser o mandante dos assassinatos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips, pode ser solto após decisão da Justiça Federal do Amazonas.

Preso desde 8 de julho, Colômbia seguirá detido por outros dois crimes: participação em crimes ambientais e pesca ilegal. No dia 24 de outubro, uma nova audiência sobre esses dois delitos pode determinar a liberdade de Villar.

Segundo a decisão, publicada na última quinta-feira (6), Colômbia terá que pagar a fiança de R\$ 15 mil e usar tornozeleira eletrônica. A determinação da Justiça amazonense é de que Villar constitua residência em Manaus, de onde não poderá sair. Colômbia vive em Benjamin Constant, município no interior do Amazonas, onde o acesso à internet é instável, o que dificultaria o monitoramento do pescador. Sem o serviço, a tornozeleira eletrônica se torna inviável.

Bruno Pereira e Dom Phillips foram assassinados no dia 5 de julho, após uma emboscada no rio Itacoáí, quando voltavam de uma série de visitas a comunidades indígenas e ribeirinhas, para investigar a pesca ilegal na Terra Indígena do Vale do Javari.

Data da notícia: **10/10/2022**

Título: Organizações populares do Haiti convocam semana de manifestação nacional contra crise política

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/10/10/organizacoes-populares-do-haiti-convocam-semana-de-manifestacao-nacional-contra-crise-politica>

Nesta segunda-feira (10), movimentos populares do Haiti convocam uma jornada de manifestações nacionais até a próxima segunda (17) para denunciar a crise política que o país atravessa e rechaçar o envio de mais tropas militares do exterior. Sob o lema "abaixo Ariel Henry, abaixo ocupação", as organizações políticas de oposição afirmam que o governo do primeiro-ministro "está cada vez mais debilitado".

Na última semana correu a notícia de que Ariel Henry teria renunciado ao cargo. Em comunicado oficial, o gabinete do primeiro-ministro haitiano desmentiu o rumor, dizendo

que "são estratégias de fabricações, intoxicações, orquestradas por indivíduos mal intencionados, com o objetivo de semear mais confusão".

O premiê Henry também solicitou à Organização das Nações Unidas (ONU) que aprovem o envio de mais tropas militares estrangeiras para retomar o controle do portos e aeroportos e estabilizar a oferta de serviços básicos em todo o país.

Na última quinta-feira (6), o Conselho de Ministros autorizou o premiê a "solicitar e obter apoio efetivo dos parceiros internacionais do Haiti por meio do envio imediato de uma força armada especializada em quantidade suficiente para deter, em todo o território, a crise humanitária causada, entre outras coisas, pela insegurança resultante das ações criminosas das quadrilhas armadas e seus patrocinadores".

O principal porto haitiano, Varreux, foi tomado por facções criminosas em meados de setembro, comprometendo o envio de combustível para boa parte do território haitiano.

Data da notícia: **11/10/2022**

Título: **A violenta repressão contra mulheres mapuche e o novo abalo na base do governo argentino**

Fonte pesquisada: <https://dialogosdosul.operamundi.uol.com.br>

Link: <https://dialogosdosul.operamundi.uol.com.br/america-latina/77088/a-violenta-repressao-contramulheres-mapuche-e-o-novo-abalo-na-base-do-governo-argentino>

O desalojamento violento de uma comunidade mapuche de Villa Mascardi no último dia 4, na província de Río Negro, a detenção de sete mulheres com crianças e a transferência de quatro delas à prisão em Buenos Aires, foi a gota que transbordou o cálice e levou à renúncia da advogada Elizabeth Gómez Alcorta, como Ministra de Mulheres, Gêneros e Diversidade da Nação, além de uma reação em cadeia de organismos de direitos humanos, setores sociais e políticos da governante Frente de Todos.

Nesse dia, quatro mulheres mapuche da Comunidade Lafken Winkul Mapu, detidas por ordem da juíza federal Silvina Domínguez, em Villa Mascardi, levadas a distintos lugares de detenção para terminar no penal de Ezeiza, foram transferidas por outra ordem judicial de regresso a Río Negro, ao entender que haviam sido separadas de seus filhos, além de negar o contato com seus advogados.

Domínguez ordenou às forças de segurança que deviam terminar "com o delito", sem especificar qual, e que fossem detidas todas as pessoas que estavam em diferentes lugares onde se haviam assentado os mapuches reclamando suas terras, sob a ordem de buscas por armas, celulares e outros aparelhos eletrônicos.

A ministra Gómez Alcorta criticou desde o início o operativo montado, de acordo com o novo Comando Unificado de Forças de Segurança, a cargo do ministro de Segurança, Aníbal Fernández, a partir da ordem judicial que pedia o desalojamento da comunidade mapuche do lugar.

Data da notícia: **12/10/2022**

Título: **Sob Bolsonaro, produtores de alimentos passam fome na Amazônia**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/10/12/sob-bolsonaro-produtores-de-alimentos-passam-fome-na-amazonia>

Dados recentes mostram que a população do campo é proporcionalmente mais atingida por formas severas de insegurança alimentar, em comparação com a urbana. Isso significa que aqueles que plantam alimentos para abastecer as cidades brasileiras - os pequenos agricultores - estão comendo menos do que precisam.

O quadro mais grave entre as zonas rurais é o do Norte brasileiro. Na macrorregião que abriga 80% da Amazônia, a insegurança alimentar grave e a moderada estão presentes em 54,6% dos lares de agricultores familiares. Na sequência vêm Nordeste (43,6%), Centro-Oeste (38,6%), Sudeste (22,1%) e Sul (13,8%). Os dados são da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan).

O Brasil de Fato ouviu de especialistas que o governo de Jair Bolsonaro (PL) é o responsável por colocar uma "pá de cal" sobre as políticas que deveriam garantir o direito à alimentação. E colheu relatos de agricultores que usam solidariedade e criatividade para lutar contra o avanço da insegurança alimentar na Amazônia.

Data da notícia: **12/10/2022**

Título: **Câmara dos Deputados da Colômbia aprova despenalização do consumo de maconha**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/10/12/camara-dos-deputados-da-colombia-aprova-despenalizacao-do-consumo-de-maconha>

A Colômbia aprovou a despenalização do consumo de maconha (Cannabis sativa) para adultos, nesta terça-feira (11). O projeto de lei foi proposto por Juan Carlos Losada, do partido Liberal, mas obteve apoio da bancada governista. Desde a campanha, a coalizão

do presidente Gustavo Petro, Pacto Histórico, propunha um novo enfoque de política antidrogas.

Com 105 votos favoráveis e 33 contra, a iniciativa busca eliminar da Constituição a proibição do consumo da planta "e seus derivados" por adultos e também prevê a regularização para a "destinação científica" da Cannabis sativa.

"Está demonstrado pelas evidências em outros países que a regulamentação sempre será mais favorável para poder enfrentar esse problema de saúde pública. O fato de ser para uso adulto mostra que não é uma generalização do consumo porque obviamente os menores enfrentam outros riscos e complexidades", afirmou Jaime Urrego, vice-ministro de Saúde Pública e Prestação de Serviços, de acordo com o jornal El Espectador.

O projeto de lei agora passa para a plenária do Senado.

Durante sua estreia na Assembleia Geral da ONU, em setembro deste ano, Petro reiterou que a chamada "guerra às drogas" fracassou e serviu apenas para matar e encarcerar jovens pobres, líderes sociais e camponeses.

"A guerra às drogas durou 40 anos e, se não corrigirmos seu curso, os Estados Unidos seguirão vendo seus jovens morrerem de overdose por mais 40 anos. A guerra contra as drogas fracassou, a luta contra a crise climática fracassou, os consumos mortais aumentaram, de drogas suaves passaram às mais pesadas, no meu continente foi produzido um genocídio e no meu país milhões de pessoas foram condenadas à prisão", disse Petro.

Data da notícia: **13/10/2022**

Título: **Inocentado após um ano preso e morto no dia de ser solto: o que se sabe sobre o caso de Briner de César Bitencourt**

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link: <https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2022/10/13/o-que-se-sabe-sobre-jovem-que-tentou-provar-inocencia-por-um-ano-e-morreu-um-dia-antes-de-ser-solto-em-to.ghtml>

Briner de César Bitencourt, de 23 anos, estava preso na Unidade Penal de Palmas (UPP) e morreu no dia em que seria liberado da cadeia. Ele era motoboy e ficou detido por um ano, mesmo período em que tentou provar inocência da acusação de tráfico de drogas.

O jovem, que adoeceu na unidade prisional, foi absolvido, mas morreu horas antes de o presídio receber o alvará de soltura. A defesa cobra explicações ao governo do estado.

Data da notícia: **13/10/2022**

Título: **Pedro Castillo: “No se puede impulsar un golpe de Estado manipulando”**

Fonte pesquisada: <https://diariocorreo.pe>

Link: <https://diariocorreo.pe/politica/pedro-castillo-no-se-puede-impulsar-un-golpe-de-estado-manipulando-denuncia-constitucional-congreso-patricia-benavides-rmmn-noticia/>

El presidente de la República, Pedro Castillo, calificó como un “error” que está a tiempo de ser rectificado el que se haya presentado una denuncia constitucional en su contra por parte de la fiscal de la Nación, Patricia Benavides.

En declaraciones a TV Perú desde Moyobamba, el mandatario aseguró que el Gobierno mantiene la apertura al diálogo hacia otros poderes del Estado sin ninguna intención de quebrar el marco democrático.

“Lo que no se puede forzar es la voluntad popular del pueblo peruano, no se puede pretender llegar al Gobierno si no hubo el respaldo del voto popular. El pueblo lo sabe, las autoridades lo conocen, y creo que si hubo algún espacio de equivocación o error, estamos a tiempo de rectificarlo. Desde acá los convoco para sentarnos y mirar el país”, aseguró.

Pedro Castillo señaló que es un “cierto sector” el que se encuentra detrás de este “error”.

“No se puede impulsar un golpe de Estado manipulando o politizando a otro poder como es el espacio del Ministerio Público”, indicó.

El mandatario comentó que es un tema “trillado” que constantemente se esté hablando de las acusaciones en su contra, las investigaciones y los testimonios de colaboradores eficaces, sobre los cuales negó tener ningún tipo de relación con una organización criminal.

“Lo que rechazamos es crear testigos, querer orquestar diciendo que Pedro Castillo es jefe de una red criminal. Entiendo que hay una desesperación para hacer entender al país. Se inventan, se crean audios, se crean mensajes, se entrevista a gente que por abajo hay cierta colusión. Más allá de esos, no me voy a entretener en esas cosas, voy a seguir trabajando por el Perú”, replicó.

Data da notícia: **13/10/2022**

Título: **Crimen en Carabayllo: ¿Cuántos feminicidios se han cometido en el país en lo que va del año?**

Fonte pesquisada: <https://diariocorreo.pe>

Link: <https://diariocorreo.pe/peru/crimen-en-carabaylo-cuantos-feminicidios-se-han-cometido-en-el-pais-en-lo-que-va-del-ano-data-aurora-ministerio-de-la-mujer-rmmn-noticia/>

Un nuevo caso de feminicidio se registró esta semana en el país. La víctima mortal es Karla Xiomara Zelaya Godoy, una ciudadana hondureña-española, que viajó desde Londres a Perú a conocer Machu Picchu junto a su pareja Jorge Alfredo Minaya Garay (peruano-español). Fue su hermano quien denunció su desaparición luego que perdiera contacto con ella durante varios días.

De acuerdo a Latina, Zelaya Godoy llegó a Perú el 15 de setiembre, visitó Cusco y luego voló a Lima para conocer a la familia de su pareja. Desde que llegó a la capital, su hermano Erick Zelaya ya no pudo comunicarse con ella. Temiendo lo peor, logró contactarse con Alfredo Minaya, quien confesó haber asesinado y enterrado a la española en el terreno de su abuela, en Carabaylo.

Hasta el 31 de agosto de 2022 se han reportado un total de 75 feminicidios a nivel nacional, siendo Lima Metropolitana la región que lidera la lista con 18 casos, de acuerdo a cifras del Programa Nacional para la Prevención y Erradicación de la Violencia contra las Mujeres y los Integrantes del Grupo Familiar (Aurora) del Ministerio de la Mujer y Poblaciones Vulnerables (MIMP)

Le sigue Cusco (7), Arequipa (6), La Libertad (6), Huánuco (5), Puno (4), Áncash (4), Cajamarca (4), Junín (4), Lambayeque (3), entre otros. Además, el mes que más feminicidios se registraron en el país es enero (19), seguido de abril (13), febrero (9), junio (9), marzo (8), mayo (6), agosto (6) y julio (5).

Data da notícia: **14/10/2022**

Título: **Cinemateca Nacional, el nuevo ente “censurador” de Ortega y Murillo**

Fonte pesquisada: <https://www.confidencial.digital>

Link: <https://www.confidencial.digital/nacion/cinemateca-nacional-el-nuevo-ente-censurador-de-ortega-y-murillo/>

La Asamblea Nacional (Parlamento) de Nicaragua aprobó este jueves una reforma a la Ley Creadora de la Cinemateca Nacional, que la faculta a fiscalizar las producciones audiovisuales y cinematográficas que se realicen en este país centroamericano.

La legislación es percibida por especialistas como un eslabón más en la cadena de censura impuesta por el régimen de Daniel Ortega y Rosario Murillo en Nicaragua.

La iniciativa, propuesta por el dictador Ortega y aprobada con el voto de 89 de los 91 diputados que integran el Parlamento, convierte a la estatal Cinemateca Nacional,

antes adscrita al Instituto Nicaragüense de Cultura (INC), en un ente autónomo bajo la rectoría de la Presidencia de la República.

La ley busca promover el desarrollo y realización de producciones audiovisuales “que aporten a una cultura de paz, de valores y de respeto”, y fomenten además “la proyección de la imagen país hacia el mundo”, según el texto.

También busca fortalecer la administración del Estado en función de interés público, “preservando la institucionalidad y los intereses de la nación nicaragüense, en el sentido de modernizar y dotar de capacidades a la Cinemateca Nacional, como institución reguladora, con atribuciones para el fomento y fiscalización”.

Data da notícia: **17/10/2022**

Título: **Investimentos em proteção à infância e adolescência despencam no governo Bolsonaro**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/10/17/investimentos-em-protecao-a-infancia-e-adolescencia-despencam-no-governo-bolsonaro>

O tema do abuso sexual contra crianças e adolescentes no Brasil continua em alta nas redes sociais. Após a repercussão negativa da fala de Jair Bolsonaro (PL) sobre refugiadas venezuelanas no Distrito Federal - "pintou um clima" -, a tropa de choque da campanha à reeleição do presidente agiu para tentar estancar a crise.

Na tarde dessa segunda-feira (17), Damares Alves, ex-ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, e Michele Bolsonaro, mulher do presidente, tiveram um secreto com as líderes comunitárias do projeto social que atende as meninas que Bolsonaro insinuou serem prostitutas.

Leia mais: Para tentar contornar crise, Michelle Bolsonaro se encontra com adolescentes venezuelanas no DF

As venezuelanas haviam se recusado a recebê-las até esta tarde, mas cederam à pressão da suposta embaixadora do governo do auto-declarado presidente do país vizinho Juan Guaidó, Maria Teresa Belandria.

Data da notícia: **18/10/2022**

Título: **Contra intervenção militar internacional, haitianos vão às ruas**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/10/18/contra-intervencao-militar-internacional-haitianos-vaao-as-ruas>

Milhares de pessoas saíram às ruas das principais cidades do Haiti nesta segunda-feira (17/10) para exigir a renúncia do primeiro-ministro Ariel Henry e protestar contra a intervenção internacional solicitada pelo premiê para enfrentar a crise política e humanitária no país.

Segundo o portal Telesur, a iniciativa das manifestações foi do grupo político "Pitit Desalin" e seu líder, Jean Charles Moïse, lembrando a data de assassinato do líder da revolução haitiana, Jean Jacques Dessalines, em 17 de outubro de 1806.

De acordo com a organização, Henry "é incapaz de resolver os problemas de inflação, insegurança e organização de eleições" no país.

No último domingo (16/10) o país chegou a receber um lote de veículos blindados vindos do Canadá e dos Estados Unidos para apoiar a polícia local. A equipe deve enfrentar gangues que controlam há um mês o terminal de combustível mais importante da capital Porto Príncipe, dificultando a economia e o bombeamento de água potável para comunidades imersas em violentos protestos populares e um crescente surto de cólera. Segundo um comunicado da Embaixada dos EUA em Porto Príncipe e as ministras do Canadá para Relações Exteriores e Defesa Nacional, Mélanie Joly e Anita Anand, consecutivamente; e Antony Blinken e Lloyd Austin, Secretário de Estado, e de Defesa dos EUA, a chegada de equipamentos vai continuar até a próxima sexta-feira (21/10) com o "objetivo de apoiar a polícia local e proteger os cidadãos haitianos".

Em 8 de outubro, o governo haitiano autorizou a possibilidade de solicitar intervenção militar estrangeira para lidar com a crise humanitária no país. Segundo o documento, o objetivo da intervenção militar estrangeira seria deter, em todo o país caribenho, a crise "causada principalmente pela insegurança derivada da atuação das quadrilhas e gangues".

O pedido de assistência militar foi solicitado após semanas consecutivas de protestos no país, que se agravaram devido ao aumento dos preços e ao ressurgimento da violência nas ruas.

Por sua vez, a resolução sobre a intervenção militar gerou críticas entre organizações de direitos humanos e demais personalidades políticas, considerando que "a soberania do país caribenho está em jogo".

Data da notícia: **17/10/2022**

Título: **El 91% de los casos activos de viruela símica se encuentra en Santa Cruz**

Fonte pesquisada: <https://www.la-epoca.com.bo>

Link: <https://www.la-epoca.com.bo/2022/10/17/el-91-de-los-casos-activos-de-viruela-simica-se-encuentra-en-santa-cruz/>

La Paz-. (ABI). – El director de Epidemiología, Freddy Armijo, reveló este lunes que el 91% de los casos activos de viruela símica se encuentra en el departamento de Santa Cruz.

De acuerdo con el informe ofrecido por Armijo, de los 78 positivos, 71 están en Santa Cruz, 6 en Cochabamba y 1 en Oruro.

Desde que se reportó el primer caso de la enfermedad, el 1 de agosto de este año, hasta la fecha el total de pacientes positivos en el país llegó a 234, de los cuales 156 se recuperaron y volvieron a sus actividades cotidianas.

“Los casos activos por departamento: tenemos 71 casos en Santa Cruz, 6 en Cochabamba y el primer caso en Oruro”, precisó Armijo.

En tanto, de los 156 pacientes recuperados, 140 están en Santa Cruz, 7 en Cochabamba, 7 en La Paz, 1 en Chuquisa y 1 en Potosí.

El Ministerio de Salud y Deportes coordina con los servicios departamentales de salud de todos los departamentos los protocolos para el diagnóstico específico, tratamiento y seguimiento de casos y contactos.

Armijo señaló que gracias al trabajo del Centro Nacional de Enfermedades Tropicales (Cenetrop) y del Instituto Nacional de Laboratorios de Salud (Inlasa) se logró reducir a tres horas el diagnóstico de los sospechosos de viruela símica.

Data da notícia: **18/10/2022**

Título: **Equador: após diálogos com governo, movimento indígena cobra implementação de acordos**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/77198/equador-apos-dialogos-com-governo-movimento-indigena-cobra-implementacao-de-acordos>

O presidente da Confederação de Nacionalidades Indígenas do Equador (Conaie), Leônidas Iza, denunciou nesta terça-feira (18/10) que os acordos alcançados nas mesas de diálogo com o governo de Guillermo Lasso estão atrasados e exigiu que sejam implementados.

“No processo de diálogo as questões substanciais ficaram pendentes e os acordos parciais que foram adiantados devem ser implementados na vida prática; a discussão sobre as mudanças na matriz produtiva e econômica deve ser estendida a todos à sociedade”, instou o líder do movimento.

A declaração de Iza foi uma resposta ao ministro da Governança do Equador, Francisco Jiménez, que anunciou uma reunião do governo com a Conaie para a próxima quarta-feira (19/10), a fim de implementar os 218 acordos das mesas de negociações.

Os diálogos foram encerrados na última sexta-feira (14/10). Nos 90 dias de conversas, o governo equatoriano e o movimento indígena chegaram a acordos sobre temas como controle de preços, meio ambiente, exploração de petróleo e agricultura.

Todo o diálogo entre as partes aconteceu após as manifestações em âmbito nacional no país que pediram redução de preços, segurança e melhores condições de vida.

Data da notícia: **18/10/2022**

Título: **Bs 2.500 millones en programas agropecuarios refuerzan la seguridad alimentaria**

Fonte pesquisada: <https://www.la-epoca.com.bo>

Link: <https://www.la-epoca.com.bo/2022/10/18/bs-2-500-millones-en-programas-agropecuarios-refuerzan-la-seguridad-alimentaria/>

La Paz-. (ABI). – El Gobierno nacional invirtió más de Bs 2.500 millones en una decena de programas agropecuarios de diferentes rubros con miras a fortalecer la producción y la seguridad alimentaria con soberanía, afirmó el ministro de Desarrollo Rural y Tierras, Remmy Gonzales.

El ministro se refirió al tema durante su intervención en el acto de conmemoración a los XXVI aniversario del Instituto Nacional de Reforma Agraria (INRA), que se llevó a cabo este martes en el Casa Grande del Pueblo.

El propósito de la inversión estatal es generar condiciones y medios de producción para fortalecer la productividad y comercialización interna y externa.

Entre los programas que se ejecutan están la ganadería, quinua, hortalizas, tubérculos y fertilizantes, entre otros.

Destacó también que el país cuenta con las empresas de Apoyo a la Producción de Alimentos (Emapa), Boliviana de Almendras (EBA) y recientemente la nueva empresa agropecuaria, entre otras que fortalecen la soberanía alimentaria y dinamizan la economía nacional.

“Estamos caminando en garantizar la seguridad alimentaria con soberanía”, dijo.

De la misma forma, Gonzales destacó que con crédito el gobierno SIBOLIVIA se facilitó el acceso al crédito para los productores con una tasa del 0,5% para sustituir los productos de importación, entre éstos maquinaria y equipos.

Más de Bs 3.000 mil millones se hicieron importaciones en esas condiciones que favorecieron a productores de empresas pequeñas, medianas y grandes.

“Los productores dicen queremos industrializar el país, significa que la política que está implementando el Gobierno ha quedado en la mente de los hermanos, ya no solo queremos ser productores de materia prima, sino dar valor agregado”, sostuvo.

En tecnología, el ministro explicó que existen avances en el Innovación Agropecuaria, Acuícola y Forestal (Iniaf) y Servicio Nacional de Sanidad Agropecuaria e Inocuidad Alimentaria (Senasag), se inauguró el Laboratorio de Fitopatología en Cochabamba y se contará con la planta para manejo y control de virus en Santa Cruz, la cual está en etapa de diseño, que ayudará a la producción agrícola y pecuaria.

Data da notícia: **19/10/2022**

Título: **Haitianos intensificam protestos contra intervenção militar estrangeira**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/10/19/haitianos-intensificam-protestos-contraintervencao-militar-estrangeira>

Na segunda-feira, dia 17 de outubro, sob a bandeira “A ocupação acabou, longa vida à nossa nova independência”, centenas de milhares de haitianos tomaram as ruas por todo o país exigindo a inequívoca renúncia do presidente de facto do Haiti, Ariel Henry. A população rejeita seu pedido traidor por assistência militar internacional para combater as gangues. Os cidadãos organizaram grandes protestos, marchas e bloqueios nas estradas de todos os dez departamentos do país contra a decisão de Henry, argumentando que ela abre caminho para uma nova ocupação militar estrangeira no país caribenho.

Na capital, Porto Príncipe, milhares se aglomeraram na praça pública Champs-de-Mars e marcharam em direção à embaixada estadunidense para exigir um fim à intervenção imperialista dos Estados Unidos no Haiti. Contudo, antes de chegarem à embaixada, a polícia reprimiu os manifestantes usando gás lacrimogênio. Apenas pouco mais de cem pessoas conseguiram chegar à embaixada e gritaram slogans exigindo que o governo dos Estados Unidos, a Organização das Nações Unidas (ONU) e a comunidade internacional como um todo respeitem o direito de autodeterminação do povo haitiano e revoquem o apoio à administração ilegítima de Henry.

Data da notícia: **19/10/2022**

Título: **Moradores de prédio em que Eddy Jr. foi vítima de racismo protestam contra agressora; condomínio vai multá-la em até R\$ 8 mil**

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2022/10/19/moradores-de-predio-em-que-eddy-ir-foi-vitima-de-racismo-protestam-contr-a-agressora-condominio-vai-multa-la-em-ate-r-8-mil.ghtml>

Moradores do Condomínio United Home & Work, em que o humorista Eddy Júnior foi vítima de racismo por uma vizinha, fizeram um protesto na manhã desta quarta-feira (19) pedindo a saída da agressora e de sua família do prédio, que fica na Zona Oeste de São Paulo.

Eddy Junior denunciou na noite de segunda (17), pelas redes sociais, que foi vítima de um ataque racista de uma vizinha do condomínio. Assista no vídeo acima.

Com cartazes que diziam “#ForaRacista”, os vizinhos narraram que as agressões de Elisabeth Morrone contra moradores do prédio são corriqueiras e que eles estão preocupados também com a própria segurança, após o filho da agressora bater na porta do humorista fazendo ameaças com uma faca em punho.

A empresária Janaína Tozzi, que é vizinha de porta do humorista, mora no edifício há quatro anos e narrou à TV Globo que o rapaz nunca deu festas no apartamento.

Ela contou que por vezes Elisabeth foi fazer reclamações sobre barulho vindo no apartamento do músico, mas ele nem estava em casa.

Data da notícia: **20/10/2022**

Título: **Mapa eleitoral inédito comprova aliança entre bolsonarismo e crime ambiental na Amazônia**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/10/20/mapa-eleitoral-inedito-comprova-alianca-entre-bolsonarismo-e-crime-ambiental-na-amazonia>

O estímulo à devastação ambiental rendeu votos para o presidente Jair Bolsonaro (PL) nas regiões que mais desmataram a Amazônia, entre elas o chamado arco do desmatamento, que vai do Acre até o Maranhão. É o que comprova uma comparação entre um mapa eleitoral do primeiro turno de 2022 e os pontos de maior pressão ambiental, elaborado a pedido do Brasil de Fato.

O cruzamento dos dados leva em consideração os alertas de desmatamento contabilizados pelo sistema Deter do Inpe ao longo do governo Bolsonaro. São municípios onde a economia é movida por desmatamento ilegal, grilagem e invasão de terras, com predomínio de pecuária, soja e garimpo em áreas protegidas.

O mapa foi elaborado pelo engenheiro florestal Newton Monteiro, mestrando em Ciências Geodésicas pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), e está disponível na versão original aqui. As imagens mostram onde houve alertas de desmatamento

entre 2019 e 2022 e as regiões onde esses alertas abrangem áreas maiores, acima de 150 mil km².

Data da notícia: **20/10/2022**

Título: **Trabalhadores rurais voltam a sofrer ameaças em Pernambuco**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/10/20/trabalhadores-rurais-voltam-a-sofrer-ameacas-em-pernambuco>

Há cerca 4 anos, as mais de 1.500 famílias que vivem e trabalham em engenhos nos municípios de Jaqueira e Maraial, na Zona da Mata Sul de Pernambuco, passaram a viver um pesadelo depois da chegada da pecuária de corte, agora concretizada com o frigorífico Masterboi, inaugurado em agosto na cidade de Canhotinho.

A região, que já foi o centro da economia da cana-de-açúcar em Pernambuco nos anos 80, sofreu com a queda da produtividade e com a dificuldade em modernizar as indústrias nas últimas décadas, tendo que mudar o cenário. Os antigos trabalhadores que antes se dividiam entre as lavouras de cana e o processamento do açúcar acabaram se estabelecendo nas áreas que ficaram ociosas com a queda da produção e a consequente falência das canavieiras.

O terreno fértil permitiu que consolidasse uma produção de frutas e legumes que passaram a abastecer a região. Mas os trabalhadores nunca tiveram uma titulação que garantisse a posse ou a propriedade da terra formalmente. Em 2018, a empresa imobiliária “Negócios Imobiliária S.A.” arrendou terras da antiga Usina Frei Caneca, em Jaqueira, e começou a ocupar o local com cabeças de gado pastando na área.

Data da notícia: **20/10/2022**

Título: **Com alta no preço dos aluguéis, ONG Habitat Brasil reivindica o direito à moradia**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/10/20/com-alta-no-preco-dos-alugueis-ong-habitat-brasil-reivindica-o-direito-a-moradia>

Em um contexto de aumento do custo de vida e do preço dos aluguéis, mais de 9 mil famílias foram despejadas de suas casas sem ter como se manter durante a fase crítica da pandemia, de acordo com dados da Campanha Despejo Zero. É diante deste cenário que a ONG Habitat para a Humanidade Brasil busca combater as desigualdades e garantir que pessoas em condições de pobreza tenham um lugar digno para viver.

No Brasil, inúmeros problemas são causados pela falta de políticas públicas para as pessoas mais vulneráveis. Em 2019, uma pesquisa realizada pela Fundação João Pinheiro apontou que mais de 5,8 milhões de moradias no país apresentavam problemas próprios ao déficit habitacional, o qual se refere às famílias que vivem em moradias inadequadas ou em condições precárias.

Assim, para a ONG Habitat para a Humanidade Brasil, garantir o direito constitucional à moradia é um fator fundamental para o desenvolvimento das famílias e comunidades. “A organização surge muito dessa necessidade de apoiar comunidades, e aqui no Brasil, comunidades passaram boa parte do seu histórico nesse processo de organização das famílias para a autoconstrução de suas moradias”, acredita Socorro Leite, diretora executiva nacional da ONG.

Data da notícia: **21/10/2022**

Título: **Para evitar despejos em massa, movimentos se reúnem com gabinete da ministra Rosa Weber do STF**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/10/21/para-evitar-despejos-em-massa-movimentos-se-reunem-com-gabinete-da-ministra-rosa-weber-do-stf>

No fim da tarde desta quinta-feira (20), a assessoria da presidenta do Supremo Tribunal Federal (STF), Rosa Weber, conversou com representantes de movimentos populares sobre a iminência dos despejos em massa que podem ocorrer a partir do próximo mês. Isso porque no dia seguinte àquele em que o Brasil define quem vai ser o presidente nos próximos quatro anos, vence o prazo da suspensão dos despejos determinada pelo STF. Passado o dia 31 de outubro, ao menos 569.540 de pessoas, de acordo com a Campanha Despejo Zero, estão ameaçadas de perder suas casas.

Para tentar evitar que isso aconteça, estavam na reunião representantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), da Campanha Despejo Zero e da Comissão Nacional de Direitos Humanos (CNDH), bem como assessores jurídicos do PSOL e da deputada federal Sâmia Bomfim (PSOL).

Ao juiz instrutor da presidência do STF, Dr. Márcio Schiefler Fontes, os ativistas e advogados defenderam que a ADPF 828, que proíbe as remoções forçadas, seja prorrogada por mais seis meses. O pedido formal foi protocolado pelos movimentos na manhã desta quinta-feira (20).

"Argumentamos sobre os impactos da pandemia, a vulnerabilidade social e o risco de aumento da violência caso sejam autorizados os despejos a partir de 31 de outubro", relata Kelli Mafort, que participou da conversa em nome do MST. "O juiz ouviu as argumentações e ficou na responsabilidade de levar ao conhecimento dos ministros e ministras do STF para a decisão", conta.

Articulados em torno da Campanha Despejo Zero, dezenas de movimentos populares do campo e da cidade estão organizando uma mobilização nas ruas e nas redes sociais para a próxima quarta-feira (26). Reivindicando a prorrogação da ADPF 828, a convocatória afirma que o país vive a iminência de uma "avalanche de despejos sem precedentes".

Data da notícia: **21/10/2022**

Título: **No RJ, programa da Defensoria Pública pretende combater violação de direitos nas favelas**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/10/21/no-rj-programa-da-defensoria-publica-pretende-combater-violacao-de-direitos-nas-favelas>

A Defensoria Pública do Rio de Janeiro (DP-RJ) através da Ouvidoria Externa e da Coordenação de Gestão de Projetos e Inovação Tecnológica (COGPI) lançou o programa "Acesso à Justiça nos Territórios", que tem como objetivo combater violações de direitos nas favelas. A iniciativa tem como foco parcerias com lideranças de comunidades para que os moradores saibam como agir nestas situações e tenham acesso direto à Defensoria.

Ao todo 436 coletivos de favelas de todo o estado do Rio se inscreveram no projeto. A primeira fase consistiu em um curso de capacitação para que as lideranças saibam o passo a passo de como agir nas diferentes situações de violações de direitos e repassem para os moradores de suas comunidades.

A Defensora Pública e Coordenadora de Programas Institucionais, Carolina Anastácio explica em entrevista ao programa Central do Brasil, uma parceria do Brasil de Fato com a rede TVT, que "nossa preocupação muito grande nesse curso foi passar essas noções do que fazer em determinadas situações de desaparecimento, no contexto das operações policiais, apreensão de mercadorias de forma arbitrária, sepultamento, às vezes tem uma pessoa que faleceu em casa em uma comunidade de difícil acesso, o que as pessoas fazem? Contexto de violência doméstica e familiar".

Em uma segunda fase do programa, a Defensoria planeja com as lideranças comunitárias visitas para atendimentos individuais, além de palestras em escolas e associações de moradores.

“É um acesso também para a Defensoria. A gente sabendo que lá a gente pode procurar o coletivo tal, a pessoa tal, a gente vai entrar em contato e a gente pode ter acesso. A gente pretende com esse projeto não só empoderar, mas manter um canal de diálogo e de abertura de mão dupla para Defensoria e esses cidadãos e conseqüentemente para as pessoas que moram de facilitar o acesso à Defensoria”, diz a Defensora Pública. A Presidenta do Núcleo de São Gonçalo da Federação de Associações de Favelas do Rio de Janeiro (FAFERJ), Stephani Nunes é uma das lideranças participantes do projeto e afirma que o programa é de grande importância em sua comunidade.

“A gente sabe que o território está sempre instável. A gente sempre fica naquela de como agir naquele momento e o que fazer. Nós capacitados podemos passar as informações, o aprendizado para toda nossa comunidade e eles têm sempre que estar em alerta então esse papel é nosso de aprender e passar”, diz Stephani.

Dani Lopes, liderança do Complexo de favelas da Mangueirinha, em Duque de Caxias, na baixada fluminense, também se inscreveu no programa. Para ela, a formação e informação trazidas pela iniciativa são necessárias para garantir os direitos dos moradores das favelas.

“São instrumentos de organização política, de enfrentamento, de fortalecimento territorial, de democracia que a gente precisa tanto nesse momento falar sobre, lutar por, e tão importante quanto é a gente ter esse suporte, essa presença, essa aproximação, esse diálogo direto com os defensores e a instituição”, finaliza.

A Defensoria Pública do Rio de Janeiro possui outros projetos voltados para as favelas, e pretende que o “Acesso à Justiça nos Territórios” funcione também como uma ponte para que os moradores destes locais se envolvam com as outras iniciativas.

Data da notícia: **21/10/2022**

Título: **Homofobia: aluno petista recebe carta com ameaça de morte em faculdade no Mato Grosso**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/10/21/homofobia-aluno-petista-recebe-carta-com-ameaca-de-morte-em-faculdade-no-mato-grosso>

"Bicha que fede a promiscuidade", "viado (...) tem que morrer", "petista vagabundo". Essas são apenas algumas das ofensas dirigidas a um estudante ameaçado de morte

dentro da própria faculdade, por carta. Ele é aluno do curso de Direito da Unifacc, universidade privada de Mato Grosso.

O estudante, que prefere não se identificar, contou que a carta com as ameaças e ofensas foi colocada dentro de uma apostila de estudos. O material ficou perdido por mais de uma semana, até que foi encontrado por uma colega de curso. As folhas foram rabiscadas e outras ofensas foram escritas em meio aos textos didáticos.

A vítima relatou que teve discussão com um professor que foi acusado de assédio por alunas do curso. Ele se envolveu no caso, que culminou com a demissão do docente. O caso prosseguiu, e um coordenador, amigo do professor demitido, discutiu com o estudante. Esse coordenador veio a pedir demissão na sequência.

"Tivemos discussão bem acalorada na frente de toda a turma e no dia seguinte o professor pediu demissão. Nesse mesmo dia a noite minha apostila apareceu na faculdade, estava toda rabiscada, com ofensas, e tinha carta dentro, repleta de ameaças de morte, dando prazo pra ir embora do Mato Grosso, sair da faculdade por que ia morrer", contou ao Brasil de Fato.

O aluno, que está afastado da faculdade desde o último dia 18, quando recebeu as ameaças, acredita que todo o episódio pode ter relação com o posicionamento político dele.

"Foram algumas ameaças homofóbicas, xingamentos em relação a meu posicionamento político, que é algo público, todo mundo da minha faculdade sabe. Estamos vivendo momento em que tudo está muito polarizado. Eu e mais duas ou três pessoas [no grupo de alunos] nos colocamos contra esse governo atual. Eu acredito que de fato isso possa ter uma relação com o ocorrido", afirmou.

O estudante procurou a coordenação da faculdade e está afastado das atividades. Ele cogita até abrir mão de concluir o semestre de aulas, que termina no próximo mês. O Brasil de Fato entrou em contato com a Unifacc e segue aguardando posicionamento. O espaço está aberto para manifestações.

Data da notícia: **21/10/2022**

Título: **Membros de grupo extremista argentino são presos por incitação à violência e ao delito**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/10/21/membros-de-grupo-extremista-argentino-sao-presos-por-incitacao-a-violencia-e-ao-delito>

O fundador do grupo extremista argentino Revolución Federal, Jonathan Ezequiel Morel, de 23 anos, foi preso nesta quinta-feira (20) pela Polícia de Segurança Aeroportuária (PSA) em uma investigação por incitação à violência e ao delito. As principais evidências utilizadas são declarações públicas, como transmissões ao vivo pelas redes sociais, em que integrantes conversam sobre a possibilidade de assassinar a vice-presidenta Cristina Kirchner, dias antes do atentado de fato. A detenção acontece dias depois que o juiz federal Marcelo Martínez aceitou o pedido de Cristina Kirchner de ser parte da acusação do processo que investiga o grupo Revolución Federal. A confirmação ocorreu no último dia 18. As mensagens violentas, difundidas nas redes sociais, incluem com frequência ameaças de morte à vice-presidenta, seu filho e deputado federal Máximo Kirchner e o presidente Alberto Fernández.

A vice também solicitou que a investigação ao grupo extremista seja integrada à investigação que têm detidos Fernando Sabag Montiel e Brenda Uliarte pela sua tentativa de assassinato. Porém, a juíza responsável pelo caso principal, María Eugenia Capuchetti, recusou o pedido por não encontrar elementos concretos para estabelecer a relação direta entre ambos os expedientes.

Outros dois integrantes do grupo, Leonardo Sosa e Gastón Guerra, foram detidos na operação, que incluiu 11 locais no pedido de busca e apreensão em Buenos Aires pelo Tribunal Nacional para Assuntos Penais e Correccionais Federal nº 8. Horas mais tarde, uma quarta integrante buscada pela investigação, Sabrina Basile, filha do ex-técnico da seleção argentina Algio "Coco" Basile, se entregou e também está detida.

Data da notícia: **25/10/2022**

Título: **Mais de 140 mil famílias enxergam em Bolsonaro aumento do risco de despejo forçado**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/10/25/mais-de-140-mil-familias-enxergam-em-bolsonaro-aumento-do-risco-de-despejo-forcado>

Patricia Renata é trabalhadora em serviços gerais e possui carteira assinada. Já o marido é montador de móveis autônomo que sofreu com queda nos pedidos durante a pandemia. Mãe de um bebê de um ano e de uma jovem de 15, a trabalhadora aderiu à recente ocupação Independência Popular, em Curitiba, no dia 7 de setembro, mesmo num momento de incerteza. "Um pouco de medo, mas a gente teve que arriscar porque estava difícil e decidimos lutar e conseguir nosso espaço", admite.

Essa é a situação de 142 mil famílias brasileiras, no campo e na cidade, que sofrem risco de despejo a partir do começo de novembro. Isso porque acaba em 31 de outubro o prazo da orientação do Supremo Tribunal Federal (STF) que impede a realização de despejo forçado durante a crise social e sanitária da pandemia.

O resultado das eleições no segundo turno, dia 30, também traz insegurança. Afinal, o histórico do atual governo federal mostra a realização de despejos durante o período da pandemia. Só no Paraná, 1.600 famílias foram despejadas desde 2020. No Brasil, foram 31.421 famílias até maio de 2022, de acordo com dados da campanha nacional Despejo Zero.

Data da notícia: **26/10/2022**

Título: **Governo Bolsonaro foi o principal causador de conflitos por terra no primeiro semestre, diz CPT**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/10/26/governo-bolsonaro-foi-o-principal-causador-de-conflitos-por-terra-no-primeiro-semester-diz-cpt>

O governo Bolsonaro foi neste ano o principal agente causador de conflitos motivados pela posse da terra no Brasil. O Poder Executivo federal foi responsável por mais de um quarto dos casos, seguido por fazendeiros, empresários, grileiros e madeireiros. Os dados são do primeiro semestre de 2022 e estão em um balanço parcial da Comissão Pastoral da Terra (CPT) divulgado nesta semana.

Segundo a CPT, o governo age como perpetrador da violência principalmente por conivência ou omissão. Administrações estaduais e municipais também aparecem como causadores desse tipo de conflitos.

"O governo passou a ser protagonista dessa violência. E no caso do governo Bolsonaro isso fica muito claro com medidas provisórias e projetos de lei no sentido de abrir espaço para o capital no campo", afirma Carlos Lima, coordenador nacional da CPT.

"Isso fica claro com o incentivo a ações ilegais como o garimpo ou ainda ao determinar que nenhuma terra indígena será demarcada, que não vai correr reforma agrária ou ainda quando facilita acesso as armas. Então esse governo deixa de ser omisso ou conivente e se aproxima muito do protagonismo da violência", completa.

Segundo a CPT, no caso das violências provocadas por omissão ou conivência, os agentes causadores são quase que exclusivamente os governos federal, estaduais e municipais. Nesse tipo de conflito, o governo federal foi responsável por 78,65% das ocorrências.

Data da notícia: **28/10/2022**

Título: **CNDH pede que STF suspenda despejos por mais seis meses; proteção acaba segunda-feira**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/10/28/cndh-pede-que-stf-suspenda-despejos-por-mais-seis-meses-protecao-acaba-segunda-feira>

O Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) - órgão colegiado composto pelo poder público e entidades da sociedade civil – protocolou na quarta-feira (26) um pedido ao Supremo Tribunal Federal (STF) para que prorrogue por seis meses o prazo da proibição dos despejos.

A liminar que suspendeu as remoções forçadas no país por conta da pandemia de covid-19 foi expedida no âmbito da ADPF 828 e termina sua vigência na próxima segunda-feira (31). Segundo levantamento da Campanha Despejo Zero, 898.916 pessoas no Brasil correm o risco de serem colocadas na rua. Entre elas, 154 mil são crianças.

O documento do CNDH foi protocolado no gabinete do ministro Luís Roberto Barroso, o relator do processo e quem, por três vezes ao longo da pandemia, prorrogou a suspensão das remoções. Além disso, representantes do CNDH e de movimentos populares apresentaram a demanda em reuniões com o gabinete da presidenta do STF, Rosa Weber, na terça-feira (25) e do ministro Edson Fachin na quarta (26).